

# Manifesto ABCF

15 de julho de 2020

A **Associação Brasileira de Ciências Farmacêuticas (ABCF)** representa a comunidade científica da Área da Farmácia, desde estudantes de Graduação até profissionais atuantes na área. Tendo sido criada em 2003, historicamente, a ABCF mantém uma estreita relação com os representantes da Área da Farmácia nas agências de fomento federais, como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior (CAPES), visando à interlocução, transparência de atividades e troca de experiência para o crescimento das ciências farmacêuticas do ponto de vista acadêmico e científico.

Como a ABCF congrega em sua estrutura estatutária o Fórum de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação da Área de Farmácia, a Associação mantém estreita relação com as atividades da CAPES. Possui como rotina a discussão sobre os desafios dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) em Farmácia e a interação constante com a Coordenação e os Coordenadores de Área, visando a criar ambiente produtivo, de liberdade e transparência, e incentivar a elevada qualificação das atividades dos PPGs.

Mais ainda, a ABCF é testemunha de quanto a Área da Farmácia evoluiu nos últimos 15 anos, seja quantitativamente, passando de 27 para 69 PPGs, incluindo programas profissionais (7) e programas em Associação de Instituições de Ensino Superior (IES) (4), distribuídos por todas as regiões do País, mas também qualitativamente, elevando a produtividade e aprimoramento da formação.

Esse processo de evolução da Área de Farmácia foi claramente acompanhado por uma relação de extrema confiança mútua entre a CAPES e a comunidade, com a valorização do ambiente colaborativo, visando à busca das premissas de qualidade e crescimento estabelecidos pelo Plano Nacional de Pós-Graduação (2011-2020). Este modelo operacional compreendia todos os atores engajados nas atividades-fim desta agência, desde os pós-graduandos, docentes e coordenadores de programa, até os coordenadores de área da CAPES, os conselhos e a Presidência da CAPES.

Quando, em maio de 2019, foi anunciado o contingenciamento de bolsas pelo Ministério da Educação, já era possível notar que havia distanciamento entre as agências de fomento federais e a comunidade acadêmico-científica. Esta ruptura se mostrou ainda mais agravada no ano de 2020, com a adoção de um modelo de gestão centralizado, distanciando-se muito do lema informal “A CAPES somos nós”, conforme manifestado recentemente pelos coordenadores de área da CAPES (documento divulgado em 06/07/2020).

Sem a discussão ampla e aberta com a comunidade, ou mesmo com as instâncias de discussão e deliberação da Agência, a Presidência da CAPES encaminhou uma série de medidas neste ano de 2020, que geram insegurança e incerteza em todo o sistema, tais como:

- 1) A portaria 34 (9/03/2020, MEC/CAPES), a qual tem consequências diretas sobre a distribuição de bolsas, com redução impactante para programas em consolidação, especialmente se considerarmos as assimetrias do sistema, que são tratadas sem qualquer solução racional;

- 2) A portaria 71 (16/06/2020, MEC/CAPES) que trata da redução do número de Áreas de Avaliação, que pode afetar desde o planejamento dos PPGs até a organização de subáreas no CNPq, afetando a interlocução entre as agências de fomento federais e, assim, a distribuição de recursos de forma adequada entre os pesquisadores de cada Grande Área no País. Cabe destacar que a atual organização das Áreas de Avaliação foi concebida e consolidada ao longo do tempo, com a ampla participação da comunidade acadêmico-científica, e sua alteração intempestiva, sem consulta àqueles envolvidos no processo, tem o potencial de causar prejuízos imensuráveis na estrutura da pós-graduação nacional;
- 3) Antecipação do prazo de entrega do relatório Sucupira para 20/12/2020, que desconsidera as dificuldades dos PPGs no período da pandemia de COVID-19. Além disso, não reconhece a impossibilidade de ter um retrato completo do ano, em especial no ano final do quadriênio, em função do tempo para coletar adequadamente a produção dos PPGs nos últimos meses do ano. Especialmente pelo fato de o calendário acadêmico ainda estar em discussão em várias IES e da possibilidade de extensão das atividades por um período maior do que o usual, devido à pandemia. O desafio de atender a este calendário é ainda maior se consideradas as novas informações implementadas na Plataforma Sucupira.

Manifestamos aqui a estranheza e preocupação de toda a comunidade de Pós-Graduação da Área da Farmácia que, imersa em um ambiente de incertezas e de profundas mudanças no sistema, tem muita dificuldade em trabalhar rumo à qualificação dos seus resultados e aprimoramento da gestão. O que definitivamente não é privilégio desta Área.

Entendemos que o Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG) e o Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) devam ser aperfeiçoados sempre. Assim como todos estamos sensíveis à gravíssima crise de saúde, financeira, econômica e social do momento e que seguirá no pós-pandemia. Por estas razões e pelas descritas acima, acreditamos que a comunidade acadêmico-científica possa contribuir para minimizar os impactos e trabalhar para o aprimoramento da pós-graduação no Brasil.

Em função do cenário acima descrito, no último dia 02 de julho, a ABCF reuniu de forma remota todos os seus ex-presidentes, os coordenadores de Área da Farmácia na CAPES, os membros do Comitê de Assessoramento do CNPq e o presidente do Fórum dos Coordenadores dos PPGs da Farmácia para discutir a situação atual supracitada. Como resultado dessa profunda reflexão decidimos manifestar nossa preocupação e descontentamento, bem como solicitar que as portarias mencionadas sejam revogadas e que todas as decisões sejam debatidas em conjunto e em consonância com os interesses do País.

Neste momento de grave crise de saúde pública mundial, a Área de Farmácia mostrou todo seu engajamento para combater a COVID-19 em todas as regiões do País, contribuindo desde a busca de novas terapias, até o estudo de vacinas, desenvolvimento de exames diagnósticos e criando campanhas de informação e solidariedade para as comunidades mais carentes. Essas ações imprescindíveis da Área de Farmácia, realizadas prontamente no enfrentamento da pandemia, só foram possíveis pela maturidade que a área possui atualmente.

Certamente ainda há espaço para aprimoramento do SNPG e da Área de Farmácia rumo à excelência almejada por todos. Entretanto, essa excelência só pode ser alcançada com



a dedicação constante ao debate democrático, transparente e amplo, para que nós sejamos a CAPES, e a CAPES nos espelhe.

**Flavio da Silva Emery (USP)** - presidente da ABCF

**Sandra Helena Poliselli Farsky (USP)** - vice-presidente da ABCF

**Adriano Antunes de Souza Araujo (UFS)** - coordenador adjunto da Área de Farmácia da CAPES

**Armando da Silva Cunha Júnior (UFMG)** - ex-presidente da ABCF; ex-coordenador de Área de Farmácia da CAPES; é coordenador adjunto da Área de Farmácia da CAPES

**Dulcineia Saes Parra Abdalla (USP)** - foi membro do Comitê de Assessoramento da Área de Farmácia do CNPq e coordenou a Área de Farmácia da CAPES

**Eliezer Jesus de Lacerda Barreiro (UFRJ)** - ex-diretor pro-tempore da ABCF; foi membro do Comitê de Assessoramento da Área de Farmácia do CNPq

**Eloir Paulo Schenkel (UFSC)** - foi membro do Comitê de Assessoramento da Área de Farmácia do CNPq e coordenou a Área de Farmácia da CAPES

**João Carlos Palazzo de Mello (UEM)** - ex-presidente da ABCF; foi membro do Comitê de Assessoramento da Área de Farmácia do CNPq

**João Luiz Callegari Lopes (USP)** - ex-presidente da ABCF; foi membro do Comitê de Assessoramento da Área de Farmácia do CNPq e coordenou a Área de Farmácia na CAPES

**José Lamartine Soares Sobrinho (UFPE)** - presidente do Fórum dos Coordenadores de Pós-Graduação da Área de Farmácia

**Lucindo José Quintans Junior (UFS)** - membro do Comitê de Assessoramento da Área de Farmácia da CAPES

**Maria Vitória Lopes Badra Bentley (USP)** - membro do Comitê de Assessoramento da Área de Farmácia do CNPq

**Sílvia Stanisçuaski Guterres (UFRGS)** - coordenadora de Área de Farmácia da CAPES

**Teresa Cristina Tavares Dalla Costa (UFRGS)** - ex-presidente da ABCF; membro do Comitê de Assessoramento da Área de Farmácia no CNPq